

XX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Universidade de Fortaleza
20 a 24 de Outubro de 2014

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

APLICADAS AO ENSINO DE ITALIANO LÍNGUA ESTRANGEIRA. Rafael Ferreira da Silva¹(PQ), Davi de Sousa Barbosa² (IC)

1. UFC – Curso de Letras-Italiano – rafarjbr@gmail.com

2. UFC – PIBIC/Bolsa UFC – davisouzabarbosa@hotmail.com

Palavras-chave: Glotodidática. Língua Italiana. EAD. Tecnologias Digitais. Curso Online

Resumo

Ao longo da História, o processo de ensino/aprendizagem de idiomas sofreu alterações não só quanto aos motivos pelos quais se aprende, mas também quanto ao modo como se aprende, quanto a elementos relacionados às Ciências da Linguagem e da Comunicação, às Ciências Psicológicas, às Ciências da Cultura e da Sociedade e às Ciências da Educação e da Formação. Tal processo mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) vem se tornando cada vez mais popular. Esta pesquisa inédita na área da italianística propõe-se a explorar ambientes de cursos de Italiano Língua Estrangeira online, analisar abordagens, métodos e metodologias, traçar uma avaliação das propostas individuais, com base em Ciliberti, Balboni, Torresan, Rivoltella, entre outros. Após este percurso, pretende-se elaborar um curso online na Plataforma Solar, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem da UFC.

Introdução

O ensino/aprendizagem de outros idiomas acontece no mundo inteiro. Alguns autores diferenciam claramente os termos “Língua Estrangeira (LE)” de “Segunda Língua (L2)”: aquela seria aprendida em uma localidade onde não desempenha papel sociopolítico, enquanto esta seria aprendida dentro de fronteiras territoriais em que tem função reconhecida. Por tratar de ensino de italiano no Brasil, para esta pesquisa será utilizado o termo “Italiano Língua Estrangeira” (ILE).

Ao longo da História, o processo de ensino/aprendizagem de idiomas sofreu alterações não só quanto aos motivos pelos quais se aprende, mas também quanto ao modo como se aprende, assim como às abordagens, aos métodos, à metodologia, ao conteúdo, à estrutura física, à logística, enfim, quanto a elementos relacionados às Ciências da Linguagem e da Comunicação, às Ciências Psicológicas, às Ciências da Cultura e da Sociedade e às Ciências da Educação e da Formação.

Atualmente, os motivos pelos quais se aprende outra língua são relacionados a trabalho, origem, cultura, qualificação, religião, interesse linguístico, entre outros, e os modos de se aprender são variados, podendo ser individual, em grupo, em cursos, no trabalho, em casa, presencial, virtual, etc.

Quanto à abordagem e ao método, varia bastante, figurando concomitantemente a Gramática e Tradução (AGT), a Direta (AD), tradicionalmente “Método Direto”, a abordagem para leitura, também chamada de Método da Leitura, a Audiolingual (AAL), a Natural (AN), a Comunicativa (AC), entre outras.

A metodologia, conjunto de ideias que justificam o modo de ensinar de uma determinada maneira, relaciona-se ao que o professor efetivamente desenvolve em sala de aula como educador, baseando-se, para isso, em suas crenças, observações e pressupostos teórico-práticos.

O conteúdo programático proposto pelos professores deve estar sempre em consonância com os objetivos dos aprendizes e pode ser baseado e organizado em tópicos gramaticais, em funções comunicativas, ou em outro modelo, de acordo com o método escolhido.

A estrutura física e a logística são referentes ao local de estudo, ao material utilizado pelo estudante e pelo professor. Se pensarmos em um curso presencial, serão basicamente necessários para a sala de aula, os livros adotados e os recursos extras, como aparelhos de som, DVD, TV, enfim, o mínimo para a proposta do manual didático. Enquanto, se se considera um curso mediado por tecnologia, que será o foco da pesquisa, deve-se haver um Ambiente Virtual de Ensino/Aprendizagem (AVEA), um computador (ou outro aparelho que permita conexão ao AVEA) e internet.

O AVEA funciona como a base de interação do professor e/ou tutor e o estudante. Nele vão estar presentes a apresentação do curso, a agenda, as aulas, o canal de mensagens, o portfólio do professor com os textos e o dos alunos para as tarefas, o fórum, para a discussão entre os participantes, entre outros itens necessários para o bom funcionamento da proposta.

O processo de ensino/aprendizagem de idiomas mediado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) vem se tornando cada vez mais popular. Atualmente há cursos online que oferecem aulas de vários idiomas, inclusive o italiano, como o LiveMocha¹, o BabelMundo², o Busuu³, entre outros, que integrarão o *corpus* desta pesquisa.

Assim como em um curso presencial, no curso mediado, deve-se considerar a relação de necessidade existente entre processos de aprendizagem do estudante e técnicas de ensino do professor/pesquisador, não se podendo ignorar a necessidade de adequar cada intervento educativo e instrutivo aos fatores e processos de natureza cognitiva que movimentam o estudante dentro de sua cultura e de seu modo de viver.

Esta pesquisa inédita na área da italianística, que se apresenta como atividade de Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia, propõe-se a reflexões e análises, levando em consideração a especificidade do campo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras modernas em contexto educacional atual, mediado por TDIC: cursos online de ILE.

O objetivo geral é avaliar estes cursos, explorando e analisando os seus ambientes e os objetivos específicos são, entre outros, analisar abordagens, métodos e metodologias, verificar a consonância com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER) e traçar uma avaliação das propostas individuais.

Para a base científica desta investigação, na área de Didática de Línguas Estrangeiras e de Linguística Aplicada, serão considerados os estudos de linguistas e pesquisadores contemporâneos como Alice Omaggio, Almeida Filho, Anna Ciliberti, Gianfranco Porcelli, Giovanni Freddi, Marcel Danesi, Moita Lopes, Paolo Balboni, Signorini, entre outros, pelo fato de defenderem ideias reformuladas do processo de ensino/aprendizagem, considerando os resultados das pesquisas recentes em glotodidática, concernentes às ciências da linguagem, sustentando esta pesquisa.

Na área das TDIC, a investigação se baseia nas publicações de Ivana Fratter, Paolo Torresan, Pierre Lévy, Pier Cesare Rivoltella, entre outros, voltadas para a área de Educação a Distância (EAD) e Ensino Mediado (EM), pelo fato de gerarem importantes reflexões sobre estes fazeres, abordando os avanços tecnológicos em prol da Educação em geral e o Ensino de Línguas e as TIC.

De acordo com o Portal G1⁴, de 16 de março de 2013, “o Ministério da Educação está oferecendo curso de inglês grátis para 2 milhões de universitários que queiram aprender ou melhorar o conhecimento do idioma, (...) já que grande parte dos que chegam à universidade não tem uma boa noção de inglês”. Em

¹ <http://www.livemocha.com>

² <http://www.babelmundo.com.pt>

³ <http://www.busuu.com>

⁴ <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/03/mec-oferece-curso-de-ingles-online-para-2-milhoes-de-universitarios.html>

relação ao italiano, idioma imprescindível para quem vai para universidades italianas, a situação é mais crítica, porém já está sendo implantado o Programa Idiomas sem Fronteiras, que contempla a língua falada na Península Itálica.

Espera-se, com esta investigação, a aquisição de conhecimentos e saberes necessários para uma futura elaboração de uma proposta de Curso de Extensão online de ILE, através do AVEA Solar Virtual UFC, para atender a estudantes de modo geral, mas, sobretudo, aos candidatos do Programa Ciência Sem Fronteiras (CSF), do Governo Federal, que optem por universidades italianas e também de Português Língua Estrangeira (PLE), para candidatos que vierem para as universidades brasileiras.

Metodologia

1. Apoio teórico

Para a base científica desta investigação, na área de Didática de Línguas Estrangeiras e de Linguística Aplicada, serão considerados os estudos de linguistas e pesquisadores contemporâneos como Alice Omaggio, Almeida Filho, Anna Ciliberti, Gianfranco Porcelli, Giovanni Freddi, Marcel Danesi, Moita Lopes, Paolo Balboni, Signorini, entre outros, pelo fato de defenderem ideias reformuladas do processo de ensino/aprendizagem, considerando os resultados das pesquisas recentes em glotodidática, concernentes às ciências da linguagem, sustentando esta pesquisa.

Na área das TDIC, a investigação se baseia nas publicações de Ivana Fratter, Paolo Torresan, Pierre Lévy, Pier Cesare Rivoltella, entre outros, voltadas para a área de Educação a Distância (EAD) e Ensino Mediado (EM), pelo fato de gerarem importantes reflexões sobre estes fazeres, abordando os avanços tecnológicos em prol da Educação em geral e o Ensino de Línguas e as TDIC.

2. Procedimento

Inicialmente, este Projeto de Pesquisa propõe-se a listar cursos online de ILE, para, a partir de então, analisar as abordagens, os métodos e as metodologias dos cursos listados. Enquanto é feita a análise, será verificada a consonância dos cursos com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER). Após ser traçada uma avaliação das propostas de cada curso analisado, objetiva-se elaborar um esboço de curso online de ILE na Plataforma Solar UFC.

Serão aplicadas pesquisas qualitativas com usuários para que se acompanhe o desempenho no processo de aprendizagem dos alunos, e para que se confirme ou não a hipótese da eficiência dos cursos online de ILE.

Após o primeiro semestre da pesquisa, será elaborado um esboço de Curso de Extensão online de ILE, nível A1 do QCER. Espera-se dar continuidade a esta pesquisa voltada para elaboração de cursos online, não só de ILE, mas também de PLE.

3. Dados Preliminares

No edital 01/2010, PIBIC/UFC 2010/2011, foi realizada a pesquisa “O Blog como catalisador do Processo de Ensino / Aprendizagem de Italiano Língua Estrangeira”, em que foi estudado Ensino de ILE e as TDIC, especificamente a importância do blog na aprendizagem de uma língua estrangeira. Durante a vigência do projeto, foi encontrado muito material pertinente que poderia ser aproveitado em outra investigação nesta mesma área de TDIC aplicadas a ensino/aprendizagem de LE, o que está sendo proposto neste novo projeto de pesquisa.

Tal pesquisa anterior gerou 1 capítulo de livro no prelo, 2 artigos completos publicados em periódicos, 1 trabalho completo publicado em anais de congresso, 2 Resumos publicados em anais de congressos e 5 Apresentações de Trabalho.

A pesquisa envolvendo Língua Italiana e Tecnologias iniciou-se em Agosto de 2010, com reuniões semanais do Grupo de Pesquisa DIGIT@LE⁵, do CNPq, do qual o proponente do projeto é idealizador e líder.

Resultados e Discussão

Como esta pesquisa ainda se encontra no início, ainda não foram aferidos dados definitivos. Porém, deu-se início à análise do curso online LiveMocha (LM), explorando o seu ambiente, quanto à sua metodologia e verificar a consonância com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER).

O sistema do LM trabalha com a forma de compra/troca de pontuação por lições e exercícios de aprendizagem. Desta forma, conforme o aluno vai avançando no curso, no percurso A1 a C2 do QCER, vai adquirindo novos pontos para serem trocados por outras aulas em um nível mais avançado. De certa forma, esse sistema funciona adequadamente às necessidades básicas de aprendizado do aluno, referindo-se às aulas iniciais e intermediárias. Para os níveis avançados, C1 e C2 do QCER, só há a possibilidade com pagamento.

O LM oferece a possibilidade de interação com nativos da língua estudada (que pode ser mais de uma), dispõe de recursos audiovisuais, possibilita a correção de exercícios de outros alunos, com comentários sobre erros e acertos, dispõe de exercícios orais e auditivos.

O site LM é, em si, muito produtivo se utilizado como se propõe, de forma contínua nas aulas e exercícios, porém pode desanimar o aluno quando começa a necessidade de gastar dinheiro para efetivar compras dentro do site, sem a possibilidade da troca de pontos.

A dualidade professor x aluno, já relatada, é inexistente dentro do ambiente LM, pois o aluno tem a total liberdade de acessar a plataforma no horário que mais lhe for conveniente. A realização dos exercícios pode ser feita também de forma não-linear, de acordo com o nível do aluno e a disponibilidade dos outros níveis ofertados pelo ambiente.

Fazendo uma análise geral do *design* e do esquema de cores, sobre a facilidade de acesso ao ambiente, pode-se dizer que visualmente as ferramentas são possíveis de serem identificadas e localizadas rapidamente e exibem ícones adequados para uma plataforma de ensino e aquisição de uma língua estrangeira.

Considerações Finais

Assim como em um curso presencial, no curso mediado, deve-se considerar a relação de necessidade existente entre processos de aprendizagem do estudante e técnicas de ensino do professor/pesquisador, não se podendo ignorar a necessidade de adequar cada intervento educativo e instrutivo aos fatores e processos de natureza cognitiva que movimentam o estudante dentro de sua cultura e de seu modo de viver.

Não há como contestar o momento em que vivemos de transição de uma parcela do “mundo real” para o “mundo virtual”, o que faz surgir na prática a chamada *Cibercultura*. Como produto desta proposta,

⁵ <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00898028FP1AIR#identificacao>
ISSN 18088449

vêm à tona, diversas manifestações, dentre elas, cursos online de Línguas Estrangeiras, como o Livemocha.

Verifica-se que a proposta do LM, em uma primeira análise, é válida, constituindo-se uma ótima ferramenta virtual para a aprendizagem de uma língua estrangeira, já que se pode trabalhar com textos, fotos, vídeos, músicas, gráficos, enfim, dados que configuram um cenário contextualizador necessário para uma aula de língua estrangeira e, principalmente, as produções dos próprios alunos, portanto, a aprendizagem através de seu uso parece eficaz, por contemplar as múltiplas inteligências.

Pretende-se trazer novamente esta pesquisa na próxima edição deste evento com os dados conclusivos.

Referências

- ANTUNES, Celso. *As inteligências múltiplas e seus estímulos*. Campinas, Papyrus, 2008.
- BALBONI, P. E. *Tecniche didattiche per l'educazione linguistica*. Torino: UTET, 2007.
- _____. *Le sfide di Babele*. Torino: UTET, 2008.
- BENUCCI, Antonella. *La grammatica nell'insegnamento dell'italiano a stranieri*. Roma: Bonacci Editore, 1994.
- BORNETO, Carlo Serra. *C'era una volta il metodo. Tendenze attuali nella didattica delle lingue straniere*. Roma: Carocci, 1998.
- CASTELLS, Manuel. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. V.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CILIBERTI, Anna. *Manuale di glottodidattica*. Firenze: La Nuova Italia, 1997.
- DANESI, M. *Neurolinguistica e glottodidattica*. Padova: Liviana, 1988.
- _____. *Cervello, linguaggio e educazione*. Roma: Bulzoni, 1988.
- _____. *Il cervello in aula*. Perugia: Guerra, 1998.
- DE MAURO, Tulio. *Introduzione alla semantica*. Roma-Bari: Laterza, 1993.
- _____. *Storia linguistica dell'Italia unita*. Roma-Bari: Laterza, 1995.
- ECO, Umberto. *La ricerca della lingua perfetta nella cultura europea*. Roma-Bari: Laterza, 1993.
- FORAPANI D. *Internet per la didattica dell'italiano*. Atene – Parma: Edilingua – Università degli studi di Parma – Centro Linguistico, 2002.
- FRATTER I. *Tecnologie per l'insegnamento delle lingue*. Roma: Carocci, 2004.
- FREDDI, Giovanni. *Didattica delle lingue moderne*. Bergamo: Minerva Italica, 1989.
- _____. *Glottodidattica - Fondamenti, metodi e tecniche*. Torino: UTET, 1994.
- _____. *Psicolinguistica, sociolinguistica, glottodidattica : la formazione di base dell'insegnante di lingue e di lettere*. Torino: UTET, 1999.
- GARDNER, Howard. *Estruturas da mente: a teoria das Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- _____. *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- KATERINOV, Katerin. *La grammatica didattica e l'uso dei moderni sussidi glottotecnici*. Perugia: Edizioni Guerra, 1989.
- KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informática*. Campinas: Papyrus, 2007
- LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?*. São Paulo: Ed. 34, 1997.

- _____. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: Ed. 34, 1993.
- _____. *A máquina universo: criação, cognição e cultura informática*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- _____. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MARTINS, Francisco Menezes. *Impressões digitais: cibercultura, comunicação e pensamento contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- _____. *Contextos institucionais em Linguística Aplicada: novos rumos*. Intercâmbio, 1998.
- _____. *Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2002a.
- _____. *Stretching the boundaries of Applied Linguistics or interrogating the field from within*. Simpósio Rethinking Applied Linguistics, Congresso AILA 2002, Cingapura, mimeo, 2002b.
- _____. *Discursos de identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- NEGROPONTE, Nicholas. *Vida digital*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- OMAGGIO, A. *Teaching language in context*. Boston: Heinle & Heinle, 2001.
- PORCELLI, Gianfranco. *Educazione linguistica*. Torino: UTET, 1992.
- _____ e DOLCI R. *Multimedialità e insegnamenti linguistici. Modelli informatici per la scuola*, Torino : UTET, 1999.
- PRIMO, Alex. *Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição*. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- RIVOLTELLA, P.C. Digital Literacy. *Tools and methodologies for the Information Society*. IGI, Hershey 2008: N/a [<http://hdl.handle.net/10807/19856>]
- SERIANNI, Luca. *L'ora d'italiano*, Roma-Bari: Laterza, 2010.
- SOBRERO, A. *Introduzione all'italiano contemporaneo. La variazione e gli usi*. Roma- Bari: Laterza, 1997.
- TITONE, Renzo. *Avamposti della glottodidattica contemporanea*. Perugia: Guerra, 1993.
- _____ e DANESI, M. *Introduzione alla psicopedagogia del linguaggio*. Roma: Armando, 1990.
- TORRESAN, P. *Intelligenze e didattica delle lingue*. Bologna: EMI, 2008
- _____. "Tecnologie per l'apprendimento dell'italiano". Disponível em <<http://venus.unive.it/filim>> FILIM - Formazione degli Insegnanti di Lingua Italiana nel Mondo, 2008. Acessado em Novembro / 2008..
- _____. "Le tecnologie, modalità olistica di apprendimento". In PAVAN E. (a cura di), *Il lettore d'italiano all'estero. Formazione linguistica e glottodidattica*. pp. 145 - 183. Bonacci: Roma, 2005.
- VALENTE, Carlos; MATAR NETO, João Augusto. *Second life e web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec, 2007.

Agradecimentos

Agradecemos ao programa UFC/PIBIC pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, ao Laboratório Multimeios/FACED/UFC, pelo espaço, máquinas e biblioteca disponibilizados, e à UNIFOR, pela oportunidade de compartilhamento dos dados desta pesquisa.